

Jornal Gazeta Mercantil
Matéria - Novo código civil estimula family office
16 de junho/2004
Repórter: Lúcia Rebouças

Novo código civil estimula family office

Por Lúcia Rebouças

O novo código civil vai estimular a prática do Family Office um conjunto de serviços voltados para a administração de fortunas porque a administração de fortunas porque ele redefiniu as linhas entre patrimônio pessoal e o da empresa, criando penalidades para quem atravessar a fronteira.

Há outras situações, porém, que fazem parte do Brasil uma terra fértil para a prática do family Office, expressão que ganhou notoriedade nos últimos 20 anos, mas exprime o que as famílias fazem a séculos sempre que precisaram separar a vida financeira particular da pública, conta o consultor René A. Werner, autor do livro "Família & Negócios Um Caminho para o Sucesso".

Entre elas merecem destaque: a volatilidade do mercado internacional que aumenta a necessidade de proteção dos ativos; o fato de o Brasil viver um momento de transferência de gerações, com novos herdeiros assumindo os negócios; o surgimento de novas regras internacionais de transparência no mercado financeiro; necessidade de abertura das estruturas jurídicas dada a necessidade de se tornarem internacionais.

Essas novas condições já fizeram a prática de family Office triplicar nos últimos cinco anos. Apesar disso, ele ainda é pouco utilizado comparativamente a outros países. Atualmente, não são mais de 40 as fortunas administradas por um family Office. O mercado porém é vasto. São clientes potenciais todas as empresas familiares com patrimônio que exceda R\$ 5 milhões, que compõem a maioria do parque nacional.

O número, diz Werner, se refere a escritórios de family Office reais, ou seja que ofereçam um conjunto completo de serviços como: gerir patrimônio, criar estruturas fiduciárias (estruturar partilhas de bens, por exemplo); prestar apoio logístico à família; preparar a sucessão; preparar reorganização societária; treinar as próximas gerações; promover gestão de ativos com a finalidade de preservar e/ou aumentar o patrimônio.

Estes estão preparados para evitar brigas entre herdeiros, preparar processos sucessórios, realizar partilhas de bens e



até para impedir a dilapidação de fortunas, para citar os principais motivos de dores de cabeça, sobretudo para quem viu seu patrimônio crescer a custo de muito trabalho.

A maioria dos escritórios que atuam no ramo, porém, prestam um ou outro serviço e o mais comum são os voltados apenas para a administração financeira da fortuna cuidam da aplicação do dinheiro geral, fora e dentro do País, afirma Werner.

Os escritórios completos já trabalham inclusive, dentro do conceito de governança familiar, que como a expressão que a inspirou também veio para ficar e ocupar uma posição tão importante na administração de fortunas, quanto a da governança corporativa no meio empresarial.

Governança é um conceito que incorpora regras de boa conduta e, embora no mundo dos negócios a expressão governança familiar seja predecessora da corporativa, todas as empresas começam por um empreendedor e, por isso, a governança familiar é a base da empresarial. "São regras de boa conduta que todos querem ensinar a seus familiares" diz Werner, que se auto define como um arquiteto de provedores de family Office.

Passar da teoria à prática, contando casos em que a atuação do family Office foi decisiva para uma determinada pessoa é uma questão delicada. É uma seara em que todo mundo se conhece e qualquer milagre que se conte, mesmo sem mencionar o santo, ele é facilmente identificado. Como ninguém quer ver sua situação na boca do povo, o sigilo é condição "sine qua non" para quem faz esse tipo de assessoramento. Quem desobedece a regra póde ficar sem o cliente, mesmo sem te-lo mencionado.

Como então identificar um prestador de serviço confiável? Werner dá algumas pistas: o escritório tem que fixar um preço pelo trabalho e não cobrar uma taxa sobre o patrimônio que vai administrar; tem que ser profissionais que não tenham conflito de interesse com o contratante; tem que deixar claro seus objetivos; tem que dar referência de para quem já trabalhou; precisa contar com profissionais de várias áreas.